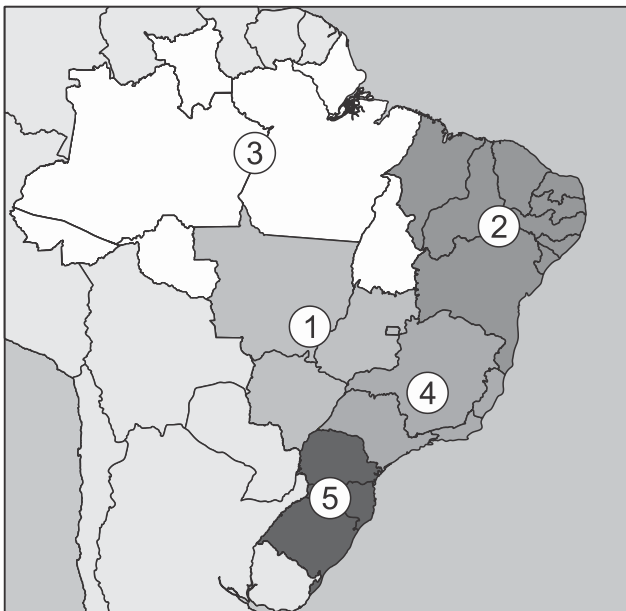


Regionalização do Brasil

G1117 - (Uepg) (Adaptada) Sobre a divisão em regiões geoeconômicas no Brasil, assinale o que for INCORRETO.

- Também conhecida como complexos regionais, essa forma de dividir o país não segue necessariamente os limites político-administrativos dos estados.
- A região Centro-Sul é aquela que possui a maior parte da população do país, além do maior parque industrial e áreas agrícolas mais modernas comparadas às demais.
- A região Nordeste possui maior desenvolvimento na sua área litorânea comparada ao seu interior, semiárido, com agricultura pouco desenvolvida.
- O Centro-Sul, nessa divisão, possui estados provenientes apenas da região Sul e Sudeste da regionalização oficial do IBGE.

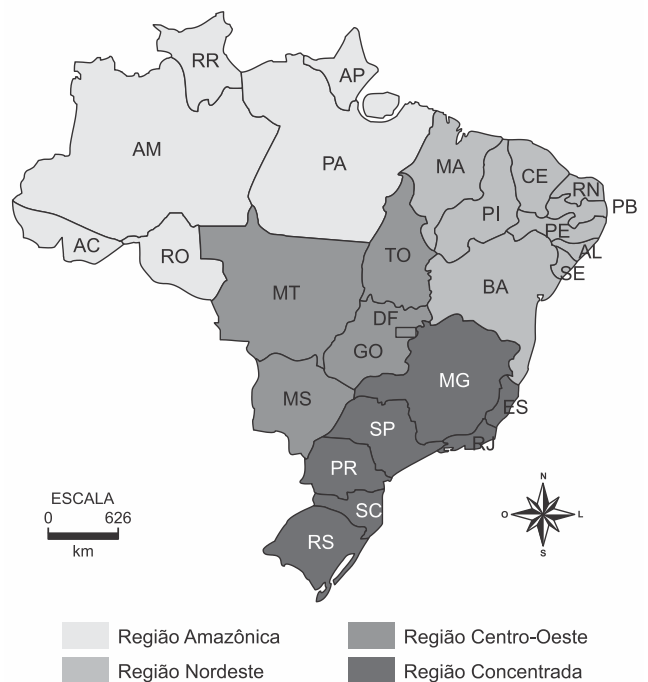
G1118 - (Espm) A região possui 87,7 milhões de habitantes totalizando aproximadamente 42% da população brasileira. Trata-se da região identificada com o número:



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

G1119 - (Fac. Albert Einstein) Observe o cartograma abaixo e escolha a alternativa que trata de sua temática:

MEIO-TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL
E AS REGIÕES DO BRASIL - 1999



Fonte: www.uol.com.br, acessado em 30/10/17.

- O cartograma refere-se à divisão regional formulada por Milton Santos e Maria Laura Silveira em 1999. Considerou-se para essa proposta: a quantidade de recursos tecnológicos avançados, o volume de atividades econômicas modernas em áreas financeiras e o papel da agropecuária em relação à mecanização e à integração com a indústria.
- A Região Concentrada diz respeito a uma área no território brasileiro onde, apesar da alta taxa de urbanização e concentração de serviços, não congrega o centro de decisões econômico-financeiras do país. Esse papel não está centralizado em um único ponto, está disperso pelas mais importantes capitais brasileiras.
- A Região Centro-Oeste caracteriza-se pela intensa produção agropecuária pouco integrada à economia globalizada. O uso de tecnologia nessa região limita-se às atividades comerciais em centros urbanos. Trata-se

de um dos pontos de grande geração de empregos e absorção de uma mão de obra jovem.

d) A Região Amazônica é marcada pela baixa densidade demográfica, ao mesmo tempo que utiliza recursos tecnológicos de ponta. O potencial de exploração dessa região está na agricultura comercial e na pecuária de corte. Tais atividades são favorecidas pelo relevo plano e abundância de áreas disponíveis.

G1120 - (Enem)

Figura 1



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 out. 2015 (adaptado).

Figura 2

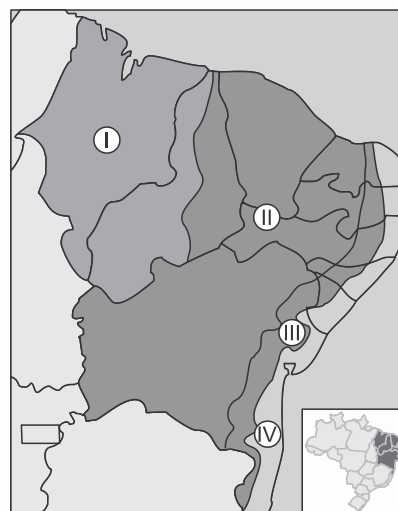


Disponível em: <http://imgms.almanaque.abril.com.br>. Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de

- a) respeitar a divisão político-administrativa.
- b) reconhecer as desigualdades sociais.
- c) considerar as identidades culturais.
- d) valorizar a dinâmica econômica.
- e) incorporar os critérios naturais.

G1121 - (Cftmg) Analise o mapa da divisão regional do Nordeste brasileiro a seguir.



Disponível em: http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/5/norma_85subregne.jpg. Acesso em: 16 set. 2017.

Sobre as sub-regiões nordestinas, afirma-se que:

- I. O Meio Norte tem expansão de cultivos de soja e possui o extrativismo vegetal como importante fonte de renda.
- II. O Sertão apresenta elevada densidade demográfica e predomina produção sucroalcooleira para exportação.
- III. O Agreste contribui para o abastecimento alimentar de outras sub-regiões e tem preponderância de minifúndios policultores.
- IV. A Zona da Mata apresenta clima chuvoso no inverno e mantém baixa concentração fundiária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

G1122 - (Unesp) Na década de 1960, Pedro Pinchas Geiger elaborou uma nova regionalização do espaço brasileiro, estabelecendo três grandes regiões – Centro-Sul, Nordeste e Amazônia – segundo critérios relacionados

- a) aos limites estaduais e às características morfoclimáticas.
- b) à formação socioespacial e aos limites estaduais.
- c) às características morfoclimáticas e aos aspectos socioeconômicos.
- d) aos aspectos socioeconômicos e às heranças do passado.
- e) às características naturais e à formação socioespacial.

G1123 - (Acafe) Como uma alternativa à divisão regional adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o geógrafo carioca Pedro Pinchas Geiger, na década de 1960, propôs uma regionalização que levava em consideração aspectos geoeconômicos. Assim, o território brasileiro poderia ser dividido em três grandes regiões geoeconômicas ou complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul, como observado no mapa a seguir.

COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



GEIGER, Pedro Pinchas, Organização regional do Brasil, *Revista Geográfica*, Rio de Janeiro, Nº 61, Jul/dez, 1964. Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE. Disponível em: <www.clubedegeografia.tk>, Acesso em: 30 Abr. 2018.

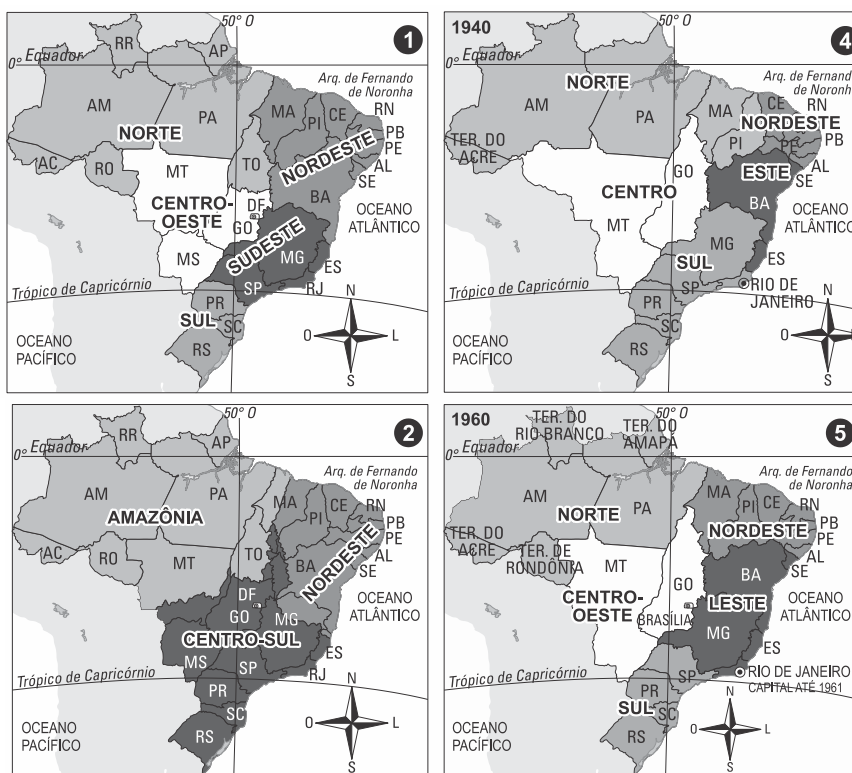
Sobre os complexos regionais brasileiros é correto afirmar, **exceto**:

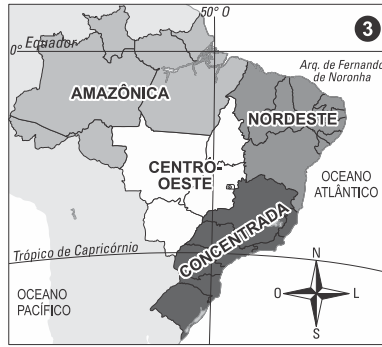
- a) O Centro-Sul corresponde à região geoeconômica mais antropizada, ou seja, com maior transformação causada pela ação humana, sobretudo por ser a região mais urbanizada, com maior produção industrial e com ocupação agropecuária mais intensiva do Brasil.
- b) O complexo regional do Nordeste é subdividido em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte, sendo que o Rio São Francisco corta três dessas sub-regiões.
- c) A maior parte dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações no Brasil se concentra na Amazônia, graças à expansão da fronteira agrícola para essa região.
- d) Essa classificação regional não obedece necessariamente às divisas dos estados. Alguns estados, como Mato Grosso, Minas Gerais e Maranhão possuem seus territórios divididos entre regiões geoeconômicas diferentes.

G1124 - (Espm) Leia a afirmação:

... regiões são porções diferenciadas da superfície terrestre e a regionalização é a forma atual de formação de regiões.

Pedro Geiger, 1970.



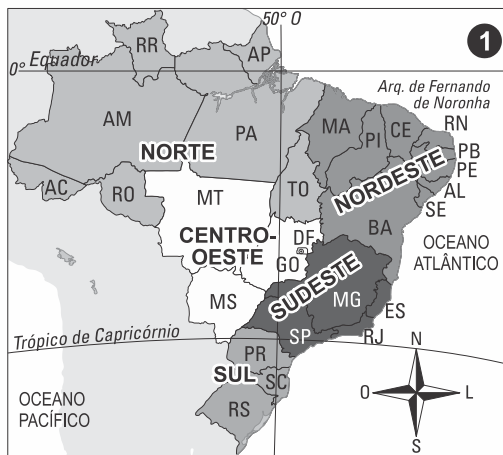


Fonte: adaptado de IBGE, 2013.

A regionalização a partir das “macrorregiões econômicas” proposta pelo geógrafo, autor da afirmação, corresponde ao número:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

G1125 - (Espm) Em relação à classificação atual do IBGE, que reconhece cinco regiões, é correto afirmar:



- São duas regiões que se interligam com todas as demais.
- Nas regiões que estão em contato com o Oceano Atlântico todas as capitais situam-se junto ao litoral.
- Apenas a região Norte abrange áreas da Amazônia.
- Três regiões são banhadas pelo mar e duas não.
- Três regiões fazem fronteiras com países vizinhos sul-americanos e duas não.

G1126 - (Cps) Região é uma porção territorial que possui determinadas características naturais e humanas dominantes. Em 1970, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) implantou uma nova divisão regional que continua válida até os dias de hoje, porém, algumas transformações territoriais no espaço geográfico brasileiro ocorreram após essa data.

Dentre essas transformações e suas distribuições no território brasileiro, podemos citar corretamente

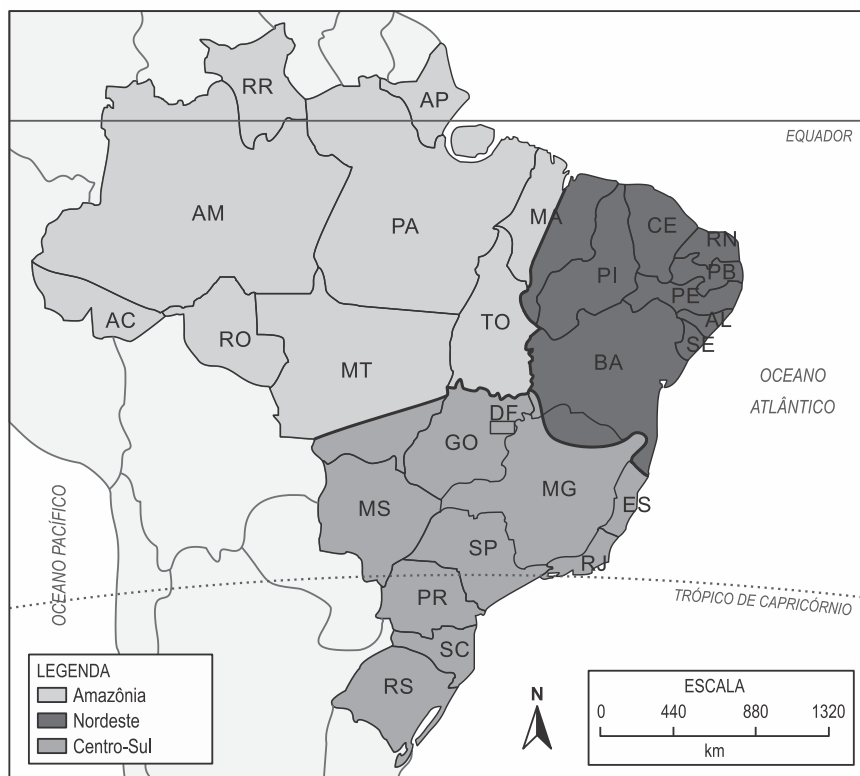
- o surgimento do estado de Tocantins, desmembrado do estado de Goiás e incorporado à região Centro-Oeste.
- a transformação dos antigos territórios federais de Rondônia, Roraima e Amapá em estados pertencentes à região Norte.
- a incorporação do antigo território federal de Fernando de Noronha ao estado do Rio Grande do Norte, na região Nordeste.
- a divisão do estado de Mato Grosso em duas novas unidades da federação, o Mato Grosso do Sul e o Mato Grosso, na região Sudeste.
- o desmembramento do estado da Guanabara do estado do Rio de Janeiro quando da criação da cidade de Brasília, na região Sul.

G1127 - (Fac. Albert Einstein) Os mapas a seguir apresentam as duas divisões regionais utilizadas pelo Brasil, a Divisão Regional do IBGE e a Divisão em Complexos Regionais Brasileiros.



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32399>, acesso em 05/05/2017

OS TRÊS COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



Fonte: <http://conceitosematas.blogspot.com.br/2011/04/os-complexos-regionais-brasileiros.html>, acesso em 05/05/2017.

Sobre essas duas regionalizações podemos afirmar que:

- a) A divisão em Complexos Regionais tem como critério os limites político-administrativos que coincidem os limites entre os estados. Não leva em conta questões de ordem socioeconômica.
- b) A divisão em Grandes Regiões parte inicialmente do conceito de região geográfica, pois esse conceito era tido como aquele que teria menos influência do papel da sociedade na construção do espaço geográfico.
- c) A divisão em Grandes Regiões parte do conceito de região homogênea, pois assim poderia agrupar áreas semelhantes em torno de um mesmo critério. Assim, seria possível propor uma análise de caráter regional para o planejamento urbano.
- d) A divisão em Complexos Regionais parte de critérios como o processo de formação histórico e econômico do Brasil, associado à modernização brasileira, por meio de suas atividades produtivas.

G1128 - (Mackenzie) Observe o mapa a seguir.



A respeito da regionalização brasileira proposta no mapa, considere as afirmativas.

- I. Nesta proposta de regionalização do espaço brasileiro, o território nacional foi dividido em grandes regiões econômicas. São elas: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.
- II. Este modelo difere das regionalizações propostas pelo IBGE, uma vez que não respeita os limites político-administrativos dos Estados.
- III. O Geógrafo Pedro Pinchas Geiger focou os seus critérios de divisão na observação do processo histórico de desenvolvimento econômico e social, como também nos aspectos naturais regionais.
- IV. Devido aos grandes contrastes regionais internos, o geógrafo propõe a divisão em sub-regiões no complexo do Nordeste. Nesta proposta, apresenta-se subdividido em Zona da Mata e Polígono das Secas.

Estão corretas

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.

- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

G1129 - Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, busca-se refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

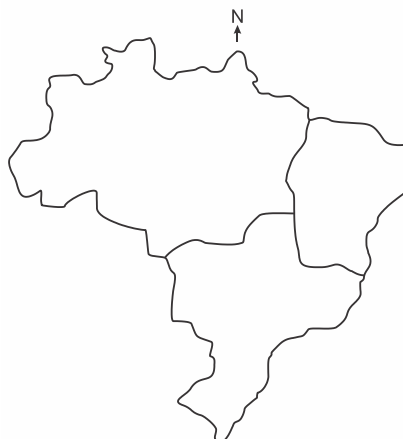
Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:

a)



b)



c)



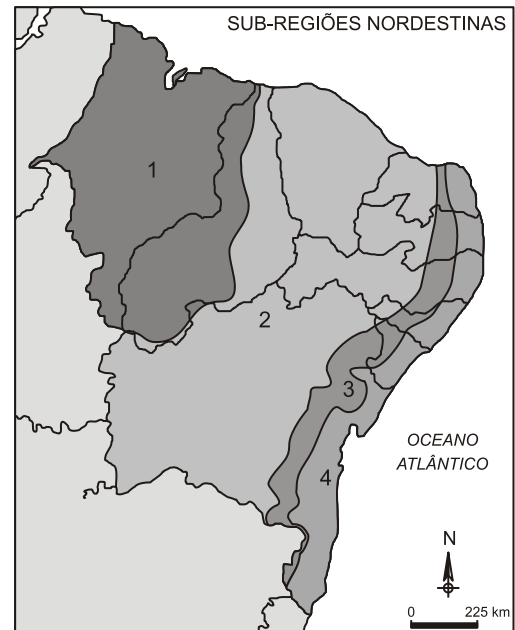
d)



e)



G1130 - (Upf) Primeira região do Brasil Colônia efetivamente ocupada e explorada pela metrópole portuguesa, o Nordeste apresenta diferentes características, que permitem identificar quatro sub-regiões: Meio Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.



(Adaptado de: JAMES; MENDES. *Geografia: estudos para a compreensão do mundo*. São Paulo: FTD, V.3, 2010. P. 218)

Nas assertivas abaixo, relacione a numeração do mapa com as características/informações apresentadas.

() A construção de complexos turísticos e bairros residenciais sofisticados atraiu novos moradores e turistas, mas prejudicou a vegetação nativa e antigas referências culturais.

() O extrativismo vegetal na Mata dos Cocais é importante fonte de renda para pequenos agricultores e, mais recentemente, também houve a expansão da fronteira agrícola, com fazendas monocultoras de soja e de arroz.

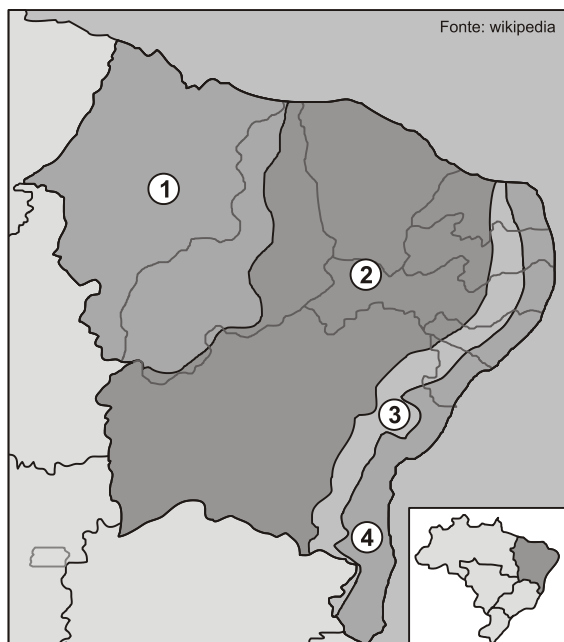
() No início da colonização, foi espaço de pecuária extensiva e algodoeira. O solo úmido nos brejos e nascentes de rios favorece a atividade agrícola, praticada em latifúndios e também em pequenas propriedades policultoras.

() O relevo acidentado acolheu pequenos agricultores familiares que, além da subsistência, hoje produzem hortifrutigranjeiros para o abastecimento de muitas cidades nordestinas, como Caruaru, Campina Grande e Feira de Santana.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 3 – 2 – 4.
- b) 2 – 4 – 1 – 3.
- c) 3 – 4 – 2 – 1.
- d) 3 – 1 – 2 – 4.
- e) 4 – 1 – 2 – 3.

G1131 - (Ifsp) Considere o mapa com as sub-regiões do Nordeste para responder à questão.



(<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?oto=498&evento=5> Acesso em 17.11.2013)

A diversidade ambiental encontrada no Nordeste garante à região diferentes usos do solo. Assinale a alternativa que identifica, corretamente, a sub-região e o uso do solo predominante.

a)	1	no Meio Norte, há forte atividade extrativa vegetal, principalmente na porção sul do Maranhão, Piauí e Ceará.
b)	2	no Sertão, predomina a pecuária melhorada, principalmente nas áreas de pequenas e médias propriedades.
c)	2	no Sertão, há grandes extensões de extrativismo vegetal devido à grande biodiversidade da caatinga.
d)	3	no Agreste, predomina a agricultura mecanizada de subsistência realizada em grandes propriedades.
e)	4	na Zona da Mata, há o predomínio da agricultura comercial que ocupa as grandes propriedades.

G1132 - (Cefet-mg) A questão refere-se à imagem abaixo



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2009.

A elaboração regional do país nos chamados “Quatro Brasis”, tinha como objetivo

- destacar a elevada densidade demográfica na porção sul do Brasil.
- atualizar a proposta do IBGE a partir de dados econômicos recentes.
- facilitar o uso popular da divisão oficial pela fusão de espaços similares.
- propor a adoção de um modelo para fins de implementação de recursos da União.
- revelar a diferenciação interna do desenvolvimento técnico-informacional.

G1133 - (Acafe) Observe atentamente o mapa do Brasil.



Fonte: IBGE: *Atlas geográfico escolar*. 2.ed. R.J, 2004. (adaptado)

A dinâmica regional brasileira impulsionada pelo Sudeste fez com que surgisse uma proposta de divisão do país em três complexos regionais, conforme explicita o mapa.

Sobre ela é correto afirmar, **exceto**:

a) Nordeste, indicado pelo nº 2, abrange sub-regiões diferenciadas, como é o caso do Sertão Nordestino e da Zona da Mata, caracterizadas pela semiaridez e pelas chuvas, respectivamente.

b) O Centro-Sul, região de nº 3, considerado como o coração do Brasil, concentra a maior parte da população nacional, da produção industrial e da agropecuária.

c) A delimitação dos complexos regionais foi feita seguindo a proposta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que combinou as características econômicas, naturais e demográficas e respeitou os limites político-administrativos.

d) O Complexo da Amazônia, nº 1, com grande biodiversidade, corresponde a fronteira de expansão da economia brasileira e por isso de grande interesse do capital nacional e internacional.

notas